

Pacheca 100 Anos de Porto



Comercialização



Composição do Pack

- 1 Tawny Port Pacheca 10 Anos - 50CL
- 1 Tawny Port Pacheca 20 Anos - 50CL
- 1 Tawny Port Pacheca 30 Anos - 50CL
- 1 T Tawny Port Pacheca 40 Anos - 50CL

Pacheca

Entre os vales do rio Douro, junto à margem esquerda, na freguesia de Cambres, concelho de Lamego, em pleno coração da primeira demarcação pombalina da Região, encontra-se a Quinta da Pacheca, uma das mais prestigiadas e reconhecidas propriedades do Douro Região Demarcada.

A história da vinha nesta propriedade remonta ao século XVI, altura em que era uma coleção de vinhas pertencentes aos Mosteiros de Salzedas e de S. João de Tarouca, conforme referido num documento de 1551. A propriedade é mencionada pela primeira vez em um documento datado de

Esta campanha é promovida pela Caixa e os artigos são comercializados pela empresa Prisca, Alimentação S.A., que garante a faturação, entrega e serviço pós-venda. Campanha válida salvo rutura de stock.

abril de 1738 onde é referido como “Pacheca”, uma forma feminina do sobrenome Pacheco por ser propriedade de uma senhora, Dra. Mariana Pacheco Pereira, uma mulher imponente que cuidava sozinha do imóvel.

Um dos marcos pombalinos remanescentes que foi utilizado pela primeira vez em 1758 para delinear esta primeira Região Demarcada de Vinho no mundo pelo Marquês de Pombal, ainda se conserva no interior da Quinta da Pacheca, mesmo na entrada principal dos tradicionais tanques de pedra. Essas marcas de pedra granítica foram declaradas propriedade de interesse nacional na década de 1940.

Foi em 1903 que D. José Freire de Serpa Pimentel comprou a propriedade e deu início às obras de modernização da vinha e das estruturas entre as quais se encontram oito tanques de pedra de granito onde ainda se vinificam os vinhos tintos da Pacheca, resultando em limitadas produções anuais de especial categorias Vinhos DOC Douro e Vinhos do Porto.

Com cerca de 75 hectares de vinhas próprias plantadas no Património Mundial da Humanidade, classificado pela UNESCO em 2001, a Quinta da Pacheca sempre esteve focada na produção de vinhos DOC do Douro e do Porto de qualidade e foi uma das primeiras na região a engarrafar Vinhos DOC sob marca própria.

Foi em 1977 que se iniciou a comercialização de vinhos DOC com as marcas Quinta da Pacheca e Quinta de Vale Abraão, vinhas que ainda hoje pertencem à Quinta da Pacheca, sob a liderança do pioneiro D. Eduardo Menda Freire de Serpa Pimentel que foi o primeiro em Portugal a produzir vinhos brancos de Sauvignon Blanc, Riesling e Gewurztraminer. Hoje, a família Serpa Pimentel continua envolvida no projeto com a quarta geração da família. Em 1995 a Quinta da Pacheca iniciou oficialmente o seu projecto de enoturismo abrindo as portas para visitas guiadas à propriedade e venda dos seus vinhos na loja da Quinta. O conceito foi desenvolvido ao longo dos anos com outras atividades de relevante interesse enoturístico e resultou na inauguração do The Wine House Hotel Quinta da Pacheca em 2009, explorando assim mais uma forma de negócio e contribuindo para alargar a oferta turística de uma forma Região cada vez mais procurada e reconhecida como destino de excelência.

Um novo ciclo começou em 2012, quando as famílias dinâmicas de Paulo Pereira e Maria do Céu Gonçalves, parceiros com uma longa e bem sucedida trajetória na distribuição internacional de comida e vinho, assumiram a posse do projeto. O foco foi claro, valorizar a qualidade dos vinhos e dinamizar o enoturismo. Com a sua singularidade ímpar, a Quinta da Pacheca tornou-se numa das quintas mais visitadas da Região Demarcada do Douro e tem sido consecutivamente premiada no enoturismo, exemplo disso é a prestigiada distinção de Best of Wine Tourism * nas várias modalidades, e nos seus famosos vinhos que vêm recebendo os mais distintos prémios.